



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

& 8º Simpósio de Pós-Graduação

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS INSTITUTOS FEDERAIS: REFLEXÕES SOBRE SEU LEGADO E A PARTICULARIDADE DO IFSULDEMINAS.

Larissa M. SILVA¹; Lidiane TEIXEIRA²

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma investigação de caráter bibliográfico e documental sobre as políticas de formação de professores nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Utilizamos bancos de dados como ANPED, CAPES e SCIELO para levantamento bibliográfico das produções acadêmicas sobre a formação de professores nos IF e bancos do MEC, SETEC e IFSULDEMINAS, buscando documentos que verssem sobre a política de formação docente nos IF. O referencial teórico eleito para a análise dos documentos fundamenta-se nas contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Desejamos com esse estudo, contribuir com as pesquisas no campo da formação de professores, refletindo e problematizando o legado dos IF para a formação docente, cuja identidade encontra-se em construção.

Palavras-chave: Política Educacional; Formação de Professores; Pedagogia Histórico-Crítica.

1. INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido tema de diversas pesquisas no Brasil, especialmente a partir da década de 1990, em decorrência das amplas reformas ocorridas na educação em âmbito nacional. Tendo em vista nosso objeto de estudo, a formação de professores nos Institutos Federais (IF), elegemos o marco legal de criação dessas instituições como recorte para pesquisa e análise da produção de conhecimento.

Criados pela Lei nº 11.892 de 2008, os IF somam hoje 38 instituições, com diversas unidades distribuídas em território nacional e têm como vocação normativa a oferta de educação profissional e tecnológica, oferecendo educação superior, básica e profissional, estes compondo as política de expansão da educação superior iniciadas no governo Lula, dentre as quais destacamos aquelas voltadas para a formação de professores. Em seus artigos 7º e 8º, a lei determina que IF ofertem cursos de licenciatura, principalmente nas áreas de ciências e matemática, além de programas de formação pedagógica, devendo as matrículas nestes cursos corresponderem a 20% das vagas da instituição.

De acordo com Lima e Silva (2014), alguns estudos apontam como motivos para a expansão dos cursos de licenciatura nos IF: a escassez de professores para o Ensino Médio no Brasil, especialmente, nas disciplinas de física, química, matemática e biologia; e a existências de um

1 Discente, Bolsista FAPEMIG, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: larissa.mat.2566@gmail.com.br.

2 Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: lidiane.teixeira@ifsuldeminas.edu.br.

número considerável de professores em atividade sem formação de nível superior.

A análise do objeto de estudo desenvolve-se à luz do referencial teórico da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), tomando como principal referência às contribuições de Dermeval Saviani, assim como do coletivo de autores que têm se dedicado à construção dessa teoria, com especial atenção à compreensão da formação de professores no Brasil.

Considerando os IF como novo *locus* de formação docente, nossa pesquisa buscou analisar a trajetória política e epistemológica destes cursos entre os anos de 2008 a 2019.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Nossa pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental. Conforme Severino (2007), uma pesquisa bibliográfica realiza-se a partir de pesquisas anteriores, documentadas por meio de teses, dissertações, livros, artigos, entre outros, que tomamos como ponto de partida.

Já a pesquisa documental “tem-se como fonte documentos em seu sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos tais como jornais, fatos, filmes, gravações, documentos legais” (SEVERINO, 2007, p.112-123).

Cumpramos ressaltar que ao contrário das fontes bibliográficas, a documental apresenta-se como matéria prima, pois ainda não recebeu tratamento analítico, cabendo ao pesquisador eleger as categorias de análise necessárias à sua compreensão.

A partir dessas considerações, o estudo organizou-se em torno de algumas etapas, sendo a primeira um levantamento bibliográfico sobre a formação de professores nos IF, nos bancos de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Scientific Electronic Library Online – (SCIELO), Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Formação de Professores e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Formação de Professores e Institutos Federais; Formação de Professores e IF.

A etapa seguinte consistiu no levantamento de dados e de documentos oficiais sobre a política de formação de professores nos bancos de dados do Ministério da Educação (MEC), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e do IFSULDEMINAS, utilizando as mesmas palavras-chave; em seguida um levantamento quantitativo dos cursos de licenciatura ofertados nos 38 IF cadastrados no site e-Mec; e como etapa final, a análise dos documentos à luz da PHC, considerando as categorias: formação de professores e trabalho educativo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nossos estudos sobre a Pedagogia Histórico-Crítica apontam que para essa concepção

pedagógica, a qualidade da formação de professores e, conseqüentemente, da atividade educativa, dependem da reflexão filosófica e do conhecimento científico (SAVIANI, 2008).

A reflexão filosófica possibilita ao educador a superação de uma prática pedagógica fragmentária e desarticulada, por uma compreensão unitária, coerente, articulada e intencional. Com relação ao papel do conhecimento científico para o desenvolvimento do trabalho educativo, sua importância incide na possibilidade de compreensão da realidade na qual a prática educativa se desenvolve.

Nesse sentido, se “almejamos uma prática educativa articulada e coerente, capaz de promover o desenvolvimento das máximas possibilidades de formação humana em cada indivíduo singular” (SAVIANI, 2003), precisamos atentar para o fato de que o processo formativo do professor é um desses determinantes.

É perceptível e irrefutável o fato de que os IF causaram mudanças não só na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, como também na realidade educacional e econômica do país. Presentes em todos os estados da federação, os IF proporcionaram transformações na qualidade de vida de milhões de brasileiros, já que um dos objetivos destas instituições é formar cidadãos conscientes, “agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais” (PACHECO, 2015, p.25).

A oferta de cursos de formação de professores nessas instituições tem como justificativa o déficit de profissionais qualificados para atuar na educação básica e na educação profissional. Mas também é caracterizada pelo seu baixo custo de implantação, devido ao máximo aproveitamento do quadro docente pré-existente, da infraestrutura das instituições que deram origem aos IF, sem a necessidade de grandes investimentos em bibliotecas e laboratórios específicos, mesmo para cursos no qual as instituições não têm nenhuma experiência ou familiaridade.

Em um levantamento quantitativo realizado no mês de setembro de 2018 sobre os cursos de licenciatura ofertados pelos IF, a partir dos dados disponibilizados no site e-MEC, foram contabilizados 600 cursos, a maioria concentrando-se nas áreas prioritárias, citadas na Lei de criação destas instituições, que correspondem a 58% de todas as licenciaturas dos IF.

5. CONCLUSÕES

A principal consideração diz respeito à relevância do estudo, uma vez que o levantamento bibliográfico sobre a temática revelou que ainda são poucos os trabalhos que se dedicam à formação de professores nos IF. Essa lacuna pode ser consequência da própria necessidade de debate sobre a formação de professores no contexto dessas instituições, cuja identidade, de inspiração tecnológica, ainda se encontra em construção, ao menos no que se refere à preparação de futuros docentes.

Por meio da pesquisa, também nos foi possível observar o recente processo de ampliação da formação de professores nos IF, bem como sua abrangência em território nacional, especialmente nos últimos seis anos, passando de cerca de trezentos, conforme apontava o estudo de LIMA (2013), para seiscentos cursos com ênfase nas áreas legalmente consideradas prioritárias.

No que diz respeito ao IFSULDEMINAS, as maiores contradições, mesmo depois de uma década como IF, são os discursos conservadores arraigados no passado/história da instituição, que secundarizam a importância dos cursos de licenciatura e disciplinas/eventos da área educacional, ao lado da ausência de uma política institucional de valorização desses cursos.

A despeito de algumas conquistas importantes dos IF e de investimentos na consolidação desse espaço como o da formação de docentes, corremos hoje o risco de ver essa importante política educacional se diluir em novos dispositivos legais e em projetos que se distanciam da originalidade de sua proposta de criação.

AGRADECIMENTOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo financiamento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. CNE/CETEC, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Última consulta: 04/05/2017.

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves. A Formação de Professores nos Institutos Federais: perfil da oferta. **Revista Eixo**, v. 2, n. 1, p. 83-105, 2013.

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves; SILVA, Kátia Augusta. A concepção de formação de professores nos Institutos Federais: um estudo dos discursos políticos. **HOLOS**, v. 2, p. 3-12, 2014.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais**: diretrizes para uma educação profissional transformadora. Natal: IFRN, 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção educação contemporânea).

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 18 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção educação contemporânea)

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.